

Revista

IF Sertão-PE

Edição nº 07

setembro de 2016

Publicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

ISSN 2446-7421



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano



Edição Especial

Guia de Cursos

PROCESSO
SELETIVO
2017





Sumário

- 03** **Editorial**
- 04** **INSTITUCIONAL**
Uma Instituição
a serviço do sertão
pernambucano
- 06** **ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**
Aqui, você é
bem recebido!
- 10** **PROGRAMAS
DE BOLSAS**
Incentivando
Jovens Talentos
- 12** **ORIENTAÇÃO
PROFISSIONAL**
Estou em dúvida
do que fazer.
E agora?
- GUIA DE CURSOS**
- 14** **Agricultura**
- 16** **Agroindústria**
- 18** **Agropecuária**
- 20** **Edificações**
- 22** **Eletrotécnica**
- 24** **Informática**
- 26** **Logística**
- 28** **Química**
- 30** **Refrigeração
e Climatização**
- 32** **Zootecnia**
- 34** **PROCESSO SELETIVO**
Esse é o caminho

Revista **IF Sertão-PE**

Informativo trimestral produzido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Coordenação de Comunicação e Eventos
Miro Borges

Textos
André Nazário
Felipe Piaullino
Gabriela Lapa
Inês Guimarães
Larissa Lins
Luis Osete
Tito Souza

Revisão
Larissa Lins
Tito Souza

Projeto Gráfico
Miro Borges

Produção
João Bosco Coelho
Maísa Boa Morte

Fotos
Gabriela Lapa
Gleydson Publio
Lídio Parente
Naelton Goes

Tiragem 1.000 exemplares
ISSN 2446-7421

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Sertão Pernambucano - Reitoria
Rua Coronel Amorim, 76, Centro
CEP 56.302-320 Petrolina-PE

Fone: (087) 2101-2350

www.ifsertao-pe.edu.br
comunicacao@ifsertao-pe.edu.br

Permitida a reprodução total ou parcial desta
obra, desde que citada a fonte.



Foto de capa

Foto produzida por alunos do IF Sertão-PE,
representando uma metáfora do caminho a seguir.
Foto: Adrielle Davino.



Leopoldina Veras, Reitora do IF Sertão-PE

Editorial

Olá, caros leitores! É com grande satisfação que apresentamos mais um número da Revista **IF Sertão-PE**, que já se consolidou como um importante veículo informativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (**IF Sertão-PE**). Nesta edição, feita especialmente para o Processo Seletivo 2017, a nossa equipe de Comunicação preparou um guia detalhado dos nossos cursos técnicos, destacando o perfil curricular de cada um deles e suas respectivas áreas de atuação profissional. Além disso, a publicação também traz um breve panorama dos principais programas, projetos e ações da Instituição voltadas para o acompanhamento, a permanência e o êxito dos nossos estudantes.

Hoje, o **IF Sertão-PE** oferece uma grande variedade de cursos técnicos regulares distribuídos em seus sete campi: Floresta, Ouricuri, Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. O perfil de cada curso, por sua vez, varia conforme a modalidade na qual é ofertado, abrangendo o Integrado ao Ensino Médio (destinado aos concluintes do Ensino Fundamental), o Subsequente (para quem já concluiu o Ensino Médio) e o Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) – sendo que este possui processo seletivo específico. Além dos cursos técnicos, vale ressaltar que a Instituição também possui cursos superiores de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia em diferentes áreas do conhecimento, cujo ingresso ocorre anualmente por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com base na última nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Contudo, mais que a oferta de cursos, o **IF Sertão-PE** tem como principal missão promover o desenvolvimento regional sustentável com foco na ciência e tecnologia, formando pessoas comprometidas com a transformação social. Para isso, é necessário criar e fortalecer mecanismos que possibilitem o acompanhamento, a permanência e o êxito dos nossos estudantes, por meio da articulação entre os quatro pilares da educação profissional, científica e tecnológica: ensino, pesquisa, inovação e extensão. Assim, além dos programas de assistência estudantil, o **IF Sertão-PE** conta hoje com diversos programas institucionais de bolsas e outras oportunidades de qualificação profissional, transformando o estudante em um profissional apto a ingressar no mundo do trabalho.

Dessa forma, nas páginas seguintes você irá conhecer um pouco da história da nossa Instituição, os diferentes programas de bolsa e de assistência estudantil disponíveis e, principalmente, os perfis de cada curso técnico oferecido meio do Processo Seletivo 2017. Com isso, a nossa intenção é auxiliar você a escolher o curso com o qual mais se identifica e, assim, construir uma trajetória de sucesso e excelência no **IF Sertão-PE**.



Uma Instituição a serviço do sertão pernambucano

IF Sertão-PE expande área de atuação, amplia oferta de ensino público e chega a 2016 com sete campi, mais de nove mil alunos e quase mil servidores

Por: Luis Osete

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (**IF Sertão-PE**) é marcada pela união. De início, a Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal de Pernambuco (Uned/ETFPE) se juntou à Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela e, em 2001, foi criado o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Petrolina.

Sete anos depois, a Instituição deu início a um grande salto, com a transformação do Cefet Petrolina em **IF Sertão-PE**. Para além da mudança de nome, o Instituto passou a abranger um território de 64 mil km², onde vivem cerca de um milhão e meio de pessoas. Assim, era dada a largada para a interiorização do ensino técnico, profissional e tecnológico.

Nos seis anos seguintes, foram implantados os campi Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista, além dos centros de referência de Petrolândia, Sertânia e Afrânio. Toda essa expansão, naturalmente, veio acompanhada de um crescimento expressivo no número de estudantes e servidores, chegando hoje a mais de nove mil alunos, 442 professores e 487 técnicos administrativos em educação.

Um pouco de história

1983 – Criação do campus avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes, em Petrolina;

1988 – Criação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela, na zona rural de Petrolina;

1989 – Criação da Unidade Descentralizada da ETFPE (Uned-Petrolina), na atual localização do campus Petrolina;

2001 – Criação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (Cefet), a partir da incorporação da Escola Agrotécnica e da ETFPE;

2008 – Criação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), com os campi Petrolina e Petrolina Zona Rural;

2009 – Implantação do campus Floresta;

2010 – Implantação dos campi Salgueiro e Ouricuri;

2014 – Implantação dos campi Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista e dos centros de referência de Petrolândia, Sertânia e Afrânio.

Reconhecimento

No **IF Sertão-PE**, quantidade e qualidade são atributos que se complementam. Um dado que comprova isso é o último resultado obtido pela Instituição no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC), com nota 3 em uma escala de 1 a 5, desempenho considerado satisfatório. Não por acaso, cinco dos sete campi do **IF Sertão-PE** estão entre as instituições federais de ensino com melhor desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de acordo com o ranking divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em dezembro de 2014.

Os excelentes resultados alcançados demonstram que a Instituição segue no caminho certo, mas os esforços não param por aí. Por meio da articulação entre ensino, pesquisa, inovação e extensão, o IF Sertão-PE tem como meta promover o desenvolvimento regional sustentável com foco na ciência e tecnologia, formando pessoas comprometidas com a transformação social.



Educação, ciência e tecnologia são as vocações do Instituto. É por isso que ele apoia-se nos quatro pilares: ensino, pesquisa, inovação e extensão. Os esforços do IF Sertão-PE são para educar a fim de que todos tenham acesso às conquistas científicas e tecnológicas da humanidade; pesquisar para que novos produtos, serviços e soluções técnicas sejam desenvolvidas; e compartilhar o conhecimento para fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais da região.

Missão

A partir da conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, o **IF Sertão-PE** visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais.

A missão do Instituto é formar um número cada vez maior de cidadãos, possibilitando a construção das condições necessárias para uma atuação ativa e transformadora. Afinal, ser um Instituto Federal significa fazer parte de uma rede de instituições que se unem para atender às necessidades sociais da comunidade, gerar conhecimento e formar cidadãos profissionais e éticos.

O sertão pernambucano é o lugar que orienta a oferta dos cursos da Instituição, a relevância dos projetos e a eficácia dos processos educativos que geram trabalho e renda e promovem a emancipação das pessoas. É a partir das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural que o **IF Sertão-PE** é uma Instituição reconhecida por realizar sonhos, transformar vidas e construir o futuro.



Aqui, você é bem recebido!

Auxílios e atendimentos a necessidades específicas contribuem para a permanência e o melhor desempenho acadêmico dos estudantes do IF Sertão-PE

Por: Luis Osete

No IF Sertão-PE, a Diretoria de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem (Daea) é o órgão articulador das diretrizes políticas dos Programas de Assistência Estudantil, responsável pelo acompanhamento e avaliação das ações e projetos dos programas nos sete campi, assegurando os direitos sociais dos estudantes.

Além dos auxílios financeiros (alimentação, atleta, creche, material didático, moradia, transporte etc.), o programa oferece apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas, seguro de acidentes pessoais, atenção à saúde, atividades culturais e esportivas.

A assistência estudantil está ligada à Pró-Reitoria de Ensino (Proen), na Reitoria, e à Direção de Ensino, nos campi. As seleções para os programas específicos acontecem duas vezes ao ano. É de competência da Direção-Geral dos campi a publicação dos editais, que seguem modelo único previamente estabelecido.





Alimentação

A função do auxílio-alimentação é colaborar com o custeio da alimentação dos estudantes dos campi que não possuem refeitório. É o auxílio financeiro para complementação das despesas com alimentação, destinado a estudantes do **IF Sertão-PE**.

Restaurante

O Restaurante é parte da Política de Assistência Estudantil do campus Petrolina Zona Rural. O cardápio, balanceado, é elaborado por nutricionista e se destina a servir os estudantes do campus. O almoço é gratuito para estudantes da Educação Básica (Médio, Subsequente, Proeja), bolsistas, estagiários e monitores. Para os demais, é cobrada uma taxa de R\$ 2,50. Diariamente, são servidas cerca de 600 refeições (café, almoço e jantar).

Atleta

O auxílio-atleta visa propiciar melhores condições para que os estudantes, em estado de vulnerabilidade socioeconômica, se dediquem a treinamentos esportivos e possam participar de competições municipais, estaduais, nacionais e internacionais em que representem o **IF Sertão-PE**. É concedido aos atletas que participam de treinamentos esportivos periódicos, orientados e supervisionados por profissionais de Educação Física do **IF Sertão-PE**, nas diversas modalidades esportivas e que não possuam patrocínio.

Creche

O auxílio-creche ajuda no custeio das despesas dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos cuidados de seus dependentes em idade pré-escolar (até seis anos incompletos) e/ou com deficiência comprovada através de laudo médico, concedido para o máximo de três crianças.

Incentivo à atividade artística e cultural

Auxílio financeiro que visa propiciar melhores condições para que os estudantes, em estado de vulnerabilidade socioeconômica, desenvolvam atividades artístico-culturais em que representem o **IF Sertão-PE**.

Material didático

É o auxílio financeiro destinado à aquisição de materiais didáticos que não são fornecidos pelos campi do **IF Sertão-PE**, atendendo aos discentes que necessitam de apoio.

Moradia

Auxílio financeiro para despesas mensais referentes à moradia de estudantes, concedido prioritariamente aos residentes de municípios distintos da sede do campus e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Residência estudantil

A residência faz parte da Política de Assistência Estudantil do campus Petrolina Zona Rural do **IF Sertão-PE**. É destinada aos estudantes regularmente matriculados nas modalidades de ensino Médio Integrado, Subsequente, Tecnólogo e Bacharelado, condicionado o seu acesso à existência de vagas e ao processo seletivo baseado na situação de vulnerabilidade socioeconômica do aluno. Os estudantes selecionados para a residência estudantil têm direito a três refeições diárias (café, almoço e jantar) oferecidas no próprio campus.

Transporte

O auxílio-transporte serve para ajudar no custeio de passagem no deslocamento do estudante no trajeto domicílio/Instituto/domicílio, considerando a estimativa de valor da passagem local. Dessa forma, o aluno atendido por este auxílio tem assegurado o seu direito de deslocar-se para os diversos campi do **IF Sertão-PE**.

Acessibilidade

O **IF Sertão-PE** conta com um setor exclusivo para elaborar ações destinadas à inclusão social: o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Específicas (Napne). O objetivo é contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades específicas, além de assessorar os docentes quanto à prática pedagógica.

Cuidados com a saúde

Ao longo do ano, o **IF Sertão-PE** desenvolve um conjunto de ações individuais e coletivas de prevenção da saúde, acompanhamento psicossocial e atendimento curativo – em nível ambulatorial de baixa complexidade – aos estudantes matriculados, prestados por uma equipe multiprofissional. A ideia é garantir a permanência dos estudantes com qualidade de vida.





PROGRAMAS DE BOLSAS

Incentivando Jovens Talentos

Programas institucionais de bolsas, auxílio a projetos e oportunidades de qualificação profissional preparam os estudantes para o mundo do trabalho

Por: Tito Souza

Por meio dos programas institucionais de bolsas e auxílio a projetos, o **IF Sertão-PE** oferece recursos materiais e financeiros aos estudantes que desejam participar das atividades de pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Os critérios de participação em cada programa são definidos por meio de editais específicos, divulgados anualmente pela Instituição. Além disso, também são oferecidos outros mecanismos que possibilitam a formação continuada e a qualificação profissional dos estudantes, preparando-os para o mundo do trabalho.

Iniciação Científica Júnior

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr.) é destinado a estudantes de nível médio para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ou seja, de natureza científica e investigativa. Hoje, o **IF Sertão-PE** concede bolsas no valor de R\$ 200 mensais aos pesquisadores juniores, com duração média de um ano. Ao longo desse período, o estudante irá desenvolver um projeto de pesquisa com a supervisão de um pesquisador qualificado, que terá o papel de orientador. Além de estar regularmente matriculado em um dos cursos técnicos oferecidos pela Instituição, o bolsista não deve possuir qualquer vínculo empregatício, nem receber outro tipo de bolsa da mesma modalidade, seja dentro ou fora do **IF Sertão-PE**.

Extensão

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) oferece auxílio financeiro, também na forma de bolsa, aos estudantes de nível técnico para o desenvolvimento de atividades de extensão, com o acompanhamento de um orientador. Em linhas gerais, são consideradas atividades extensionistas as ações que contribuem para o desenvolvimento social, cultural, ambiental e econômico das comunidades rurais e urbanas, levando em consideração as peculiaridades de cada uma delas. Dessa forma, a extensão cumpre um importante papel ao promover uma maior aproximação entre a Instituição e as diversas comunidades onde ela atua. O valor da bolsa Pibex, para estudantes dos cursos técnicos, é de R\$ 200 mensais.

Voluntário de Iniciação Científica

Além do Pibic Jr., outra forma de participar das atividades de pesquisa no **IF Sertão-PE** é por meio do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic). O Pivic é voltado para as ações de pesquisa que foram submetidas aos mesmos editais dos programas de iniciação científica – como o Pibic Jr. – e obtiveram resultado favorável, porém com classificação excedente ao número de bolsas disponíveis. Assim, caso o estudante e o seu orientador concordarem em executar o projeto de maneira voluntária (ou seja, sem o recebimento de bolsa), poderão colocá-lo em prática desde que tenham recursos físicos, materiais e humanos necessários à pesquisa, seja no próprio Instituto ou em instituições parceiras.

Auxílio a Projetos

Além do Pibic Jr. e do Pibex Técnico, o **IF Sertão-PE** também oferece o Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão (Apicpex), outra espécie de auxílio financeiro destinado especificamente a pesquisadores, extensionistas e orientadores de alunos para a aquisição de materiais de consumo e/ou permanentes, necessários à execução dos projetos aos quais estão vinculados. O auxílio tem como função custear, de forma parcial, aquelas despesas mais emergentes e específicas necessárias à boa condução dos projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica. O valor do auxílio poderá ser de até de R\$ 2.000, no caso de projetos envolvendo estudantes de nível médio, por um período máximo de 12 meses.

Estágio Profissional

Estudantes dos cursos técnicos do **IF Sertão-PE** também poderão realizar estágio profissional na própria Instituição ou em empresas conveniadas, desde que estas atendam às condições previstas na Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008). O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório em todos os cursos técnicos regulares oferecidos pelo **IF Sertão-PE** e tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades próprias de cada atividade profissional, preparando o estudante para o mundo do trabalho. A carga horária total do estágio pode variar de acordo com o projeto pedagógico do curso (PPC), porém a Lei do Estágio estabelece que a duração máxima não poderá exceder

os dois anos. Como o estágio não caracteriza vínculo empregatício, é importante ressaltar que o estudante poderá ser remunerado ou não pela empresa ou instituição concedente.

Formação Inicial e Continuada

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) são cursos de curta ou média duração, com carga horária variável, oferecidos gratuitamente pelo **IF Sertão-PE** em diferentes áreas do conhecimento. De modo geral, possuem foco na qualificação profissional e, por isso, são voltados para o desenvolvimento de habilidades específicas, como o aprendizado de línguas estrangeiras, uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs), produção artesanal, preparação para processos seletivos etc. Podem ser ofertados ao longo do ano por meio de editais específicos, que definem tanto os critérios de seleção como de participação dos candidatos. Todos os campi do **IF Sertão-PE**, assim como os centros de referência, podem oferecer cursos na modalidade FIC para a comunidade interna e externa.

Internacionalização

Desde 2012, o **IF Sertão-PE** tornou-se a primeira instituição de ensino do interior do Nordeste a realizar o TOEFL (*Test of English as a Foreign Language*, ou Teste de Inglês como uma Língua Estrangeira, em português), exame de proficiência que avalia as habilidades do candidato em língua inglesa, principalmente em nível acadêmico. Reconhecido internacionalmente, o TOEFL é utilizado por diversas instituições e organizações estrangeiras como critério de seleção, tanto para estudantes como profissionais que desejam participar de programas de intercâmbio e cooperação internacional. Além disso, outras parcerias firmadas pelo **IF Sertão-PE** possibilitam que os estudantes possam ir além dos muros da Instituição e cruzar fronteiras em busca de crescimento pessoal e profissional. Um bom exemplo disso é o convênio existente com a empresa norte-americana *Amazon Produce Network*, sediada no estado de *New Jersey*. Essa parceria tem possibilitado aos alunos da Instituição realizar um estágio de 18 meses nas unidades da empresa, que atua no ramo de importação de frutas tropicais provenientes de diversos países e também da região do Vale do São Francisco. O processo de seleção é realizado por meio de edital.



Estou em dúvida do que fazer. E agora?

Por: Inês Guimarães

Quem nunca se pegou pensando no que “vai ser quando crescer”? Quem não teve dúvidas sobre que cursos fazer ou que profissão seguir e terminou pedindo socorro para aqueles testes de revista ou internet, na esperança de que tivesse seus problemas resolvidos? Quem nunca, né?

Sim, é difícil decidir, aos 17 ou 18 anos de idade, o que você vai fazer em seu futuro. E, para piorar a situação, temos que lidar com a pressão da família, da escola e dos amigos que cobram a tomada dessa decisão e que a coloquemos em prática o quanto antes, de preferência com sucesso.

Mas, muita calma nessa hora! Se você não tem ideia do que fazer, de que carreira seguir, nem sequer por onde começar, não precisa se desesperar. Para isso existem ferramentas que vão lhe ajudar a tomar essa decisão. E nem pense que esses testes rápidos que você encontra por aí vão ser a solução: na verdade, o processo é um tanto mais complexo, porém muito eficaz.

Assim, para descobrir suas áreas de interesse e saber com qual profissão (ou quais) você pode se identificar, existe uma técnica chamada orientação profissional. Segundo o psicólogo do campus Petrolina Zona Rural do **IF Sertão-PE**, Péricles Nóbrega, a orientação profissional – que deve ser conduzida exclusivamente por psicólogos – começa com um processo de autoconhecimento. “Nos conhecendo, sabendo nossos gostos, preferências, vamos saber o que nos interessa”, explica.

No entanto, ele chama a atenção para outro ponto muito importante relacionado à escolha profissional, que também é abordado na orientação: o conhecimento das profissões. Você sabe com o que e como trabalham os profissionais de Agroindústria, Eletrotécnica ou Zootecnia? Pois bem! Por que não procurar pessoas que trabalham na área e conversar com elas, entender cada profissão e, assim, saber como é o dia a dia na prática?

Além disso, uma das técnicas que pode ser utilizada durante a orientação profissional é o chamado *role playing game*, ou jogo de interpretações de papéis, na qual você se coloca no lugar de um determinado profissional. Assim, você pode perceber se gosta de mexer na terra, com animais ou equipamentos; se prefere lidar com pessoas ou realizar atendimento ao público, dentre várias outras possibilidades.



Mas, depois dessas dinâmicas, o psicólogo vai dizer o que eu devo seguir? A resposta, caro leitor e cara leitora, é não. Como bem explica Péricles, a ideia da orientação profissional é fazer com que você se “encontre” e entenda melhor suas preferências, escolhendo uma atividade que seja prazerosa ou faça mais sentido para si. “O psicólogo não vai dizer o que a pessoa vai fazer, mas a própria pessoa começa a trazer a resposta. Isso é uma coisa muito pessoal”, afirma Péricles.

Mas, se lá na frente eu percebo que errei, que não gosto do que estou fazendo, não vou poder voltar, recomeçar? Sim, claro que pode! Aliás, é importante que você nunca deixe de se questionar: será que eu estou feliz fazendo isso? É isso mesmo que eu quero? Lembre-se de que a sua escolha é importante, mas não é (e nem precisa ser!) definitiva.

Então, na dúvida, procure um profissional que poderá lhe ajudar a compreender com que área ou profissão você mais se identifica. É importante ressaltar que todos os campi do **IF Sertão-PE** possuem um Setor Psicossocial, onde você encontrará psicólogos disponíveis para trabalhar com a orientação profissional.





Curso Técnico em

Agricultura

O que faz?

O trabalho do técnico em Agricultura envolve o planejamento, a execução e o monitoramento das etapas da produção agrícola – desde o preparo do solo, passando por fases de plantio, até a pós-colheita de variadas culturas. O profissional está apto ainda a auxiliar na implantação e gerenciamento de sistemas de controle de qualidade na produção agrícola e de identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.

O que estuda?

As atividades compreendem diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho. No primeiro semestre do curso, concentram-se disciplinas de formação geral voltadas para uma compreensão crítica do ambiente de trabalho, como Higiene e Segurança do Trabalho, Português e Redação Técnica, Informática Aplicada, Práticas Agrícolas, entre outras. Os períodos seguintes destinam-se, principalmente, para disciplinas de formação técnica, específicas da área de Recursos Naturais, voltadas para a formação em Agricultura – a exemplo de Irrigação e Drenagem, Mecanização, Manejo Fitossanitário e Pós-Colheita de Produtos Hortícolas.



Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico em Agricultura é ofertado apenas no campus Petrolina Zona Rural, na modalidade Subsequente ao Ensino Médio. Tem duração de dois anos, sendo 1.200 horas de formação específica em Agricultura e 300 horas de estágio supervisionado. O curso é oferecido em dois turnos, matutino e vespertino.



Qual é a área de atuação?

Os profissionais podem atuar em empresas de produção e consultoria agrícola; em instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; no comércio de equipamentos e produtos agrícolas; ou ainda atuar em atividades de extensão e associativismo.

Depoimento



“Sempre tive vontade de seguir essa carreira agrícola. Esse curso de Agricultura nos proporciona uma ampla oportunidade, que nos permite trabalhar em vários setores, desde a produção até a comercialização e nos proporciona opções de aprendizado além do ensino, através da pesquisa e da extensão. Aqui os professores são muito bons, muito qualificados. Nós temos um vasto campo para fazer atividades práticas, laboratórios, essa parte não deixa a desejar. É um curso muito bom, se o aluno quiser se dedicar de fato. Venham fazer o curso!”

Danilo da Silva Gomes

Estudante do curso Subsequente em Agricultura.



Curso Técnico em

Agroindústria

O que faz?

Transformar leite em queijos e doces. Frutas em geleias, compotas, bebidas, polpas. Estas são apenas algumas das inúmeras possibilidades de beneficiamento alimentar – que abrange as áreas de laticínios, carnes, grãos, cereais, bebidas, mel, frutas, hortaliças e panificação – feito por meio da Agroindústria. O técnico em Agroindústria também está apto a trabalhar com o agronegócio e o empreendedorismo. Além disso, pode atuar na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos; auxiliar na higienização da produção agroindustrial e diminuição do impacto ambiental; acompanhar programas de manutenção de equipamentos da agroindústria; gerenciar e executar as atividades de aquisição e comercialização de matérias-primas, insumos e produtos finais; implementar e gerenciar sistemas de controle de qualidade; identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.

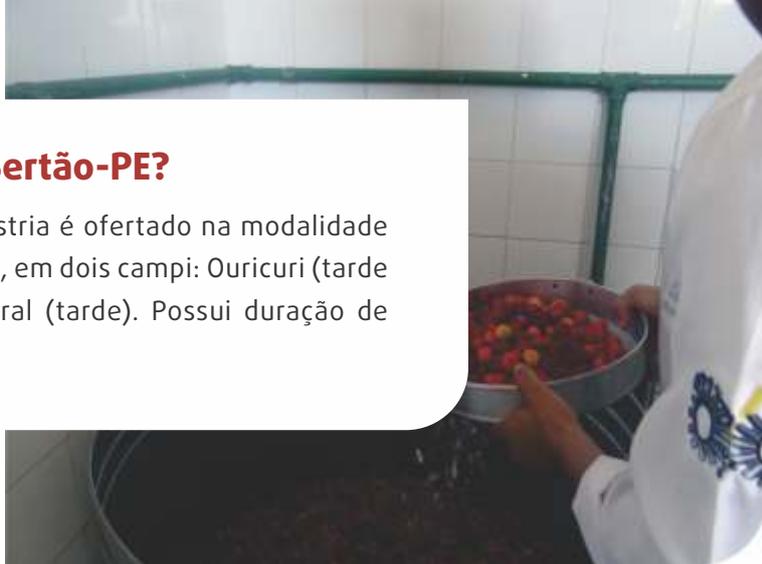
O que estuda?

O curso possui um conjunto de disciplinas que compreendem aulas teóricas e práticas, que têm como base a formação de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como sua aplicação voltada para a Agroindústria. Os estudantes recebem formação em Redação Técnica, Bioquímica de Alimentos, Gestão do Agronegócio, Tecnologia de Leites e Derivados, Tecnologia de Frutas e Hortaliças, Tecnologia de Carnes, Panificação, dentre outras. Ao final do curso, deverá ser cumprida a carga horária referente ao estágio curricular supervisionado.



Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico em Agroindústria é ofertado na modalidade Subsequente ao Ensino Médio, em dois campi: Ouricuri (tarde e noite) e Petrolina Zona Rural (tarde). Possui duração de quatro semestres (dois anos).



Qual é a área de atuação?

A atuação do técnico em Agroindústria envolve principalmente empresas agroindustriais de processamento de carne, leite, vegetais e panificação, podendo ser explorado também o empreendedorismo, por meio da formalização do próprio negócio ou de prestação de assistência técnica a empresas, cooperativas e propriedades rurais. Não por acaso, as regiões onde o curso técnico em Agroindústria é ofertado possuem um grande potencial agroindustrial. Na região do Araripe, destacam-se as pequenas e microagroindústrias para produção de mel, de mandioca e de leite. Já a região do São Francisco é conhecida internacionalmente pela fruticultura irrigada. Essa perspectiva de produção é um campo aberto para as oportunidades dentro da área de processos de alimentos.

Depoimento



“Agroindústria é uma área das Ciências Agrárias que atua com o conjunto de atividades relacionadas à transformação e à conservação de alimentos das diversas matérias-primas, provenientes principalmente da agricultura e da pecuária, agregando valor e aproveitando o potencial regional produtivo. Iniciei a docência há seis anos no **IF Sertão-PE**, primeiro como professora substituta e, posteriormente, efetiva. Atualmente, sou coordenadora do curso técnico em Agroindústria e do Proeja [Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos] também em Agroindústria. Sinto-me realizada como docente e desejo levar sempre o conhecimento e a motivação aos alunos que optam pela área, devido ao perfil produtivo do Vale do São Francisco, bem como pela oportunidade da inserção no mundo do trabalho, seja como empreendedor ou empregado.”

Roberta Verônica Mesquita

Professora do **IF Sertão-PE**





Curso Técnico em

Agropecuária

O que faz?

O trabalho do técnico em Agropecuária está presente em diferentes atividades ligadas à produção animal, vegetal, paisagística e agroindustrial. O profissional pode tanto atuar no planejamento, execução, acompanhamento e fiscalização das fases de projetos agropecuários, quanto operar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Porém, há outras áreas de atuação, como a de elaboração, aplicação e monitoramento de programas preventivos de higienização na produção animal, vegetal e agroindustrial, bem como a fiscalização de seus produtos. O técnico em Agropecuária está apto a trabalhar ainda com medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais.

O que estuda?

Com uma grande abrangência curricular, a formação do estudante de Agropecuária é bem ampla. O curso na modalidade Integrado ao Ensino Médio engloba dois núcleos de formação, sendo um geral – que envolve disciplinas relativas à educação básica, como Linguagens, Ciências Humanas, Matemática e Ciências da Natureza – e outro específico – que se refere às disciplinas ligadas à formação técnica, como Agricultura, Irrigação e Drenagem, Fisiologia Animal, Processamento de Leites e Derivados, Desenho e Topografia, entre outras. Na modalidade Subsequente, as disciplinas vistas são ligadas especificamente à formação técnica.



Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico em Agropecuária é ofertado no **IF Sertão-PE** em duas modalidades: Integrado ao Ensino Médio e Subsequente. O técnico integrado pode ser encontrado nos campi Floresta, Ouricuri, Petrolina Zona Rural e Salgueiro. A duração é de quatro anos, sendo ofertado em turmas nos turnos matutino e vespertino. Porém, à exceção dos demais, no campus Petrolina Zona Rural o curso apresenta duração de três anos e é oferecido em período integral (matutino e vespertino). Já o Subsequente está disponível nos campi Floresta, Ouricuri, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista. Nesta modalidade, há entrada para os turnos matutino ou vespertino e a duração do curso é de dois anos.



Qual é a área de atuação?

As localidades onde estão inseridos os cursos técnicos em Agropecuária do **IF Sertão-PE** possuem uma demanda crescente por profissionais qualificados para atuar na área. Atividades ligadas à agricultura (como a produção de frutas), à criação de animais e ao processamento tanto de produtos vegetais quanto de origem animal são o carro-chefe da economia nas regiões do Vale do São Francisco, do Araripe e de Itaparica e absorvem grande parte destes profissionais. Além de empresas públicas e privadas, a área de atuação abrange propriedades rurais, parques e reservas naturais, instituições de pesquisas, organizações não governamentais (ONGs) e também o investimento no próprio negócio.

Depoimento



“Eu escolhi entrar em Agropecuária porque desde pequena me identificava com a área. O curso correspondeu às minhas expectativas, aprendi e tenho aprendido bastante, tive acesso a um conhecimento que não tinha. A parte que mais me identifico é a animal, a caprinocultura, avicultura e a bovinocultura. Agora, no final do curso, estamos vendo a parte de fruticultura, que é importante para gente que está saindo para o mercado de trabalho, principalmente aqui na nossa região. A minha vontade é seguir na área, agora já estou me preparando para tentar Medicina Veterinária ou Agronomia.”

Thaís Emanuelle Ribeiro

Estudante do curso Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária





Curso Técnico em

Edificações

O que faz?

O técnico em Edificações trabalha no desenho de projetos em prancheta ou auxiliado por computador, no controle tecnológico da obra, nas atividades laboratoriais com materiais de construção, nas instalações sanitárias, elétricas e hidráulicas, entre outras. Além disso, também atua na fiscalização, no acompanhamento de obras, no orçamento, na verificação de códigos de posturas e legislação urbana, no auxílio ao desenvolvimento de projetos de Arquitetura de edifícios e na aplicação de pesquisas técnicas, socioeconômicas e de impacto ambiental para coleta de dados que possibilitem os estudos de viabilidade para investimentos na construção de edifícios.

O que estuda?

O técnico em Edificações deve ter um bom conhecimento em Matemática, Mecânica dos Solos, Topografia, Planejamento e Controle de Obras, Instalações Elétricas, Desenho Técnico, Materiais de Construção e Resistência dos Materiais, entre outras disciplinas existentes na grade curricular do curso.

Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico em Edificações é oferecido pelos campi Ouricuri, Petrolina, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista, nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Subsequente, com cargas horárias de 3.600 horas e 1.600 horas, respectivamente. Para o Integrado ao Ensino Médio, o curso possui duração de quatro anos. Nesse período, o aluno terá disciplinas como Português, Matemática, Química, Biologia e Sociologia intercaladas com o currículo profissional, ou seja, com as disciplinas técnicas. Já na modalidade Subsequente, o curso tem dois anos de duração e a carga horária é composta apenas por disciplinas da formação profissional. Para concluir o curso, o estudante deve realizar um estágio supervisionado em instituições conveniadas.



Qual é a área de atuação?

O técnico em Edificações pode atuar em construtoras, em indústrias de materiais de construção, na representação e em vendas na área de construção civil, em escritórios de Arquitetura e Engenharia, no serviço público (fiscalização de obras e serviços técnicos) ou, ainda, como profissional autônomo.

Depoimento



“Desde o início, por almejar um futuro melhor e com o apoio da minha família, eu pretendia estudar no **IF Sertão-PE**. Optei pelo curso de Edificações e, aos poucos, fui me identificando com a área de construção civil e já não me vejo em outro segmento, por isso, quero estudar Arquitetura após concluir o Ensino Médio Integrado em Edificações. Gosto de todas as disciplinas, mas tenho preferência por Português, Matemática e Desenho de Arquitetura. Por fim, recomendo aos leitores que busquem estudar nos IFs, pois eles oferecem uma educação pública de qualidade incomparável.”

Sandrele Guimarães

Estudante do curso Integrado ao Ensino Médio em Edificações





Curso Técnico em

Eletrotécnica

O que faz?

O técnico em Eletrotécnica trabalha com instalações elétricas e de sistemas de telecomunicações. Ele é o profissional que instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia, participa da elaboração e desenvolvimento de projetos elétricos para edificações e também instala e mantém equipamentos de iluminação e sinalização de segurança.

O que estuda?

Instalações Elétricas Prediais e Industriais, Princípios de Automação Industrial, Proteção e Operação de Sistemas Elétricos são algumas disciplinas que compõem a grade profissionalizante do curso técnico em Eletrotécnica. Ainda é preciso estudar Meio Ambiente, Desenho Técnico, Topografia e Segurança do Trabalho para ter uma formação completa.



Como é o curso no IF Sertão-PE?

O **IF Sertão-PE** oferece o curso técnico em Eletrotécnica no campus Petrolina, nas modalidades: Integrado ao Ensino Médio, com duração de quatro anos, e Subsequente, com duração de dois anos. A grade curricular varia de acordo com a modalidade escolhida, mas, todas incluem estágio supervisionado obrigatório, que deve ser realizado em empresas parceiras do **IF Sertão-PE** através da Coordenação de Extensão e Relações Empresariais.



Qual é a área de atuação?

Uma vez formado, o técnico em Eletrotécnica pode atuar em concessionárias de energia elétrica, prestadoras de serviço, indústrias em geral (realizando atividades de manutenção e automação) e indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos.

Depoimento



“Ingressei no curso técnico integrado de Eletrotécnica no ano de 1986, na então Escola Técnica Federal do Ceará, em Fortaleza. Fui instrutor do SENAI-CE, em 1998 abri uma empresa de manutenção elétrica, conservação de energia, serviços e consultoria. Cursei a graduação em Mecatrônica Industrial e Pós-graduação em Automação Industrial, fui professor do IFCE e estou no **IF Sertão-PE** desde 2003. Fiz especialização em Formas Alternativas de Energias, Mestrado em Engenharia Elétrica e estou concluindo o Doutorado em Energia Elétrica. Embora, ao longo dos anos, tenha tido a oportunidade de elevar meu nível de estudo, foi justamente a formação técnica que permitiu manter minha família e cursar minha faculdade.”

Manuel Rangel Borges Neto

Coordenador do curso técnico em Eletrotécnica



Curso Técnico em

Informática

O que faz?

O técnico em Informática trabalha no desenvolvimento de softwares, no suporte e manutenção de computadores, na criação e na construção de sites, na programação web, na instalação e na configuração de redes de computadores, no gerenciamento de banco de dados, na administração de sistemas operacionais, em consultoria, assessoria e treinamento em Informática.

O que estuda?

O futuro técnico em Informática deve ter um bom conhecimento em Redes de Computadores, Programação, Segurança de Informação, Construção de Sites, Banco de Dados, Administração de Sistemas Operacionais, Tecnologia da Informação e Eletrônica.



Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico em Informática é ofertado pelos campi Floresta, Ouricuri, Petrolina e Salgueiro, nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Subsequente, com cargas horárias de 3.600 horas e 1.413 horas, respectivamente. Na modalidade Integrado ao Ensino Médio, que possui duração de quatro anos, o aluno terá disciplinas como Português, Matemática, Física, Língua Estrangeira e Filosofia, entre outras, intercaladas com o currículo profissional, ou seja, com as disciplinas técnicas. No Subsequente, com duração de dois anos, a grade curricular é composta exclusivamente por disciplinas da formação profissional. Para concluir o curso, é necessário realizar um estágio supervisionado em instituições conveniadas.



Qual é a área de atuação?

As áreas de atuação do técnico em Informática são bem amplas, com abrangência nas indústrias, empresas, no comércio, serviço público, em organizações não governamentais que façam utilização da Tecnologia da Informação (TI) ou como profissional autônomo.

Depoimento



“Desde que tive conhecimento da abertura do IF em Ouricuri, decidi fazer o Ensino Médio na Instituição e optei por Informática. Quando criança, sempre gostei da área de exatas, por isso, me identifico com a Matemática e com a Física, mas minhas preferências são as disciplinas técnicas, como Programação, Construção de Sites, Eletrônica Aplicada e Montagem e Manutenção de Computadores. Dessa forma, o curso encaixou-se como uma luva para mim, pois acabou me aproximando e aprofundando nos estudos da área e, agora, pretendo seguir minha carreira profissional como programador. Estou muito satisfeito por estudar Informática no **IF Sertão-PE**, porque estudo numa das melhores instituições de ensino da região e a área do meu curso é uma das que mais cresce no Brasil e no mundo.”

Alyson Renan Gomes de Alencar e Silva

Estudante do curso Integrado ao Ensino Médio em Informática



Curso Técnico em

Logística

O que faz?

O técnico em Logística é um profissional habilitado para analisar e propor soluções que garantam um eficiente desempenho em diversos pontos de uma organização, seja de caráter comercial, industrial ou de serviços. Entre suas funções, estão: planejamento, execução, avaliação e controle das atividades ligadas à administração, movimentação e armazenagem de materiais, distribuição, estocagem, transporte, logística internacional e reversa.

O que estuda?

A formação do estudante de Logística é direcionada às atividades gerenciais e informacionais. Entre as disciplinas existentes no curso, estão: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão de Transporte e Distribuição, Logística Reversa e Sistema de Informações Gerenciais Aplicadas à Logística. A ideia é formar um profissional preparado para solucionar obstáculos existentes em seu ambiente de trabalho.



Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico em Logística é oferecido pelo campus Serra Talhada, de forma presencial nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Subsequente, nos turnos vespertino ou noturno. A duração do curso depende da modalidade escolhida: enquanto o Subsequente é realizado em um ano e seis meses, o Integrado ao Ensino Médio possui duração de três anos. O estágio curricular supervisionado é obrigatório para a conclusão do curso.



Qual é a área de atuação?

O técnico em Logística tem uma ampla possibilidade de atuação no mundo do trabalho. Por ser um profissional de perfil dinâmico, pode atuar em diversos setores de uma organização, como fábricas, portos, aeroportos, empresas de transporte, canais de distribuição atacadistas e varejistas. Este profissional também presta atendimento aos clientes, além de implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Depoimento



“Quando eu estava na faculdade de Engenharia de Produção, a área que mais me chamou a atenção foi a de Logística, devido à movimentação, ao planejamento, ao controle e, principalmente, por exigir que eu tivesse uma visão muito ampla do trabalho. O profissional de Logística é mais dinâmico, não é aquele preso em um único setor. Busquei, então, a especialização na área quando trabalhava numa empresa diretamente com a parte de Logística e, hoje, repasso meus conhecimentos aos alunos aqui do **IF Sertão-PE**. Acredito que o curso técnico em Logística é uma excelente oportunidade de entrar no mundo do trabalho, que cada vez mais busca eficiência, produtividade e flexibilidade de seus profissionais.”

Emanuely Lidiany Gomes da Trindade

Professora do **IF Sertão-PE**



Curso Técnico em

Química

O que faz?

O técnico em Química trabalha nas indústrias e laboratórios farmacêuticos, no planejamento, coordenação, controle e operação dos processos industriais, realizando amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas para desenvolvimento de produtos. Ele também pode atuar com biotecnologia (em centros de pesquisa ou laboratórios independentes), na área petroquímica (refino do petróleo, alimentos e bebidas, papel e celulose, cerâmica, cosméticos, têxtil, plásticos, borrachas, fertilizantes e cimentos) e na área ambiental (tratamento de água e efluentes e investigações forenses). Fora da indústria e dos laboratórios, a formação deste profissional permite realizar a venda e assistência técnica de equipamentos e produtos químicos.

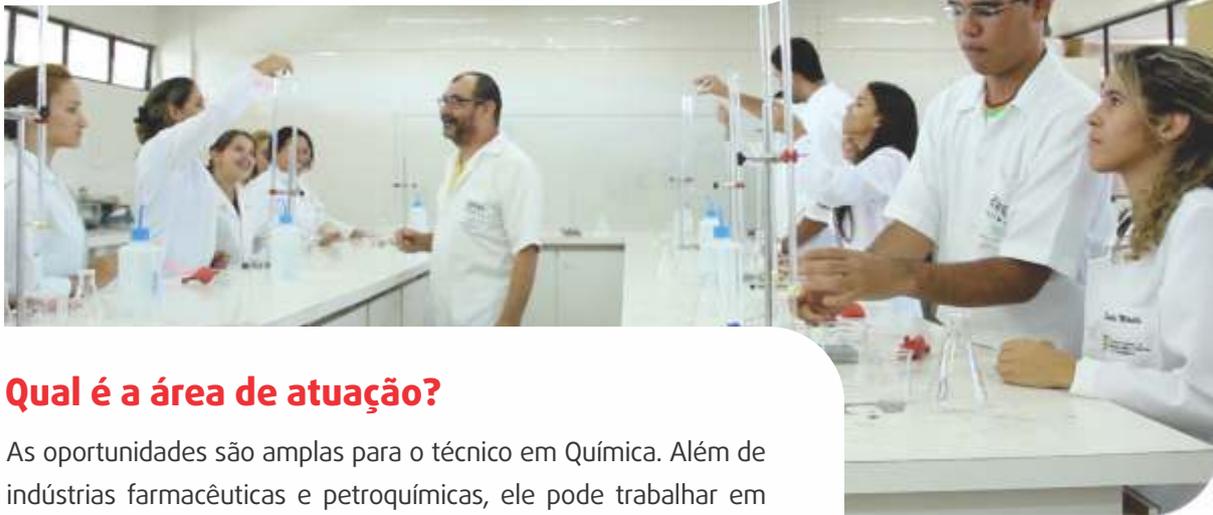
O que estuda?

O futuro técnico precisa de um bom conhecimento em Química (Analítica, Orgânica, Inorgânica e Industrial), mas por ter uma área de atuação bastante diversificada, a sua formação também engloba disciplinas como Microbiologia, Desenho Técnico, Estatística e Gestão Ambiental.



Como é o curso no IF Sertão-PE?

Ofertado no campus Petrolina, com a grade curricular integrada ao Ensino Médio, o curso técnico em Química tem duração de quatro anos. Nesse período, a formação geral em disciplinas como Português, História, Matemática e Língua Estrangeira é intercalada com o currículo profissional. O aluno pode participar de projetos de pesquisa e extensão, com a orientação de um professor, e deve realizar estágio supervisionado em empresas conveniadas com a Instituição para concluir o curso.



Qual é a área de atuação?

As oportunidades são amplas para o técnico em Química. Além de indústrias farmacêuticas e petroquímicas, ele pode trabalhar em empresas de controle ambiental, laboratórios de ensino e empresas de comercialização e uso de biocombustíveis e polímeros.

Depoimento



“Minha turma do curso técnico em Química Industrial foi a terceira na história do **IF Sertão-PE** campus Petrolina [na época, Escola Técnica – Uned Petrolina]. Ingressei em 1990, repleta de sonhos e expectativas, concluí o curso, estagiei numa multinacional cimenteira, onde fui efetivada, exercendo a função de técnica em Controle de Qualidade por quase 15 anos. Em 2014, saí da empresa privada para assumir o cargo de técnica em laboratório no campus Salgueiro do **IF Sertão-PE**, passando de aluna para servidora. Como técnica em Química, tive a oportunidade de conhecer muitas indústrias, aprender diferentes processos, construir laços de amizade com outros técnicos, engenheiros, operadores, fornecedores e consumidores. Hoje, com muito orgulho e alegria, retorno à casa que contribuiu na minha formação profissional, intelectual e pessoal.”

Conceição Ribeiro

Técnica em Química formada pelo campus Petrolina



Curso Técnico em

Refrigeração e Climatização

O que faz?

O técnico em Refrigeração e Climatização é o profissional responsável por elaborar e supervisionar projetos de instalação de equipamentos e sistemas de refrigeração. Sua formação envolve a execução de planos, rotinas de montagem e manutenção de máquinas, equipamentos e sistemas de refrigeração, além da comercialização de sistemas de refrigeração e climatização. O **IF Sertão-PE** forma um profissional apto a desenvolver o seu trabalho conforme a legislação e normas técnicas ambientais, de saúde e segurança no trabalho, fundamentando suas ações em requisitos de sistemas de qualidade e na preservação ambiental.

O que estuda?

O curso possui grade curricular que garante a convergência entre teoria e prática. Sua principal característica é a interdisciplinaridade, o que privilegia a formação integral do profissional. Entre as disciplinas existentes no curso, estão: Tecnologia Mecânica, Prática de Refrigeração e Climatização, Empreendedorismo, Termodinâmica e Eletricidade.

Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico Refrigeração e Climatização é oferecido pelo campus Serra Talhada, de forma presencial e na modalidade Subsequente ao Ensino Médio, desde o primeiro semestre de 2015, nos turnos vespertino e noturno. Ao todo, a carga horária do curso conta com 1.440 horas, incluindo o estágio obrigatório. A duração mínima depende do turno escolhido: à tarde, pode ser realizado em um ano e meio e, à noite, em dois anos.



Qual é a área de atuação?

O técnico em Refrigeração e Climatização poderá trabalhar em estabelecimentos comerciais e residenciais, seja na instalação ou na manutenção dos aparelhos. Oficinas de refrigeração (comercial, industrial e automotiva) também são opções para este técnico. Durante o curso, o futuro profissional também recebe lições de empreendedorismo, tornando-o apto para montar seu próprio negócio.



Depoimento



“O que me fez escolher o curso foi curiosidade na parte de refrigeração. Eu comecei mexendo em meu próprio ar condicionado. Queria entender tudo o que acontecia ali, foi a partir de então que me apaixonei pela área. Eu já estava procurando algo relacionado, quando descobri que o curso técnico em Refrigeração e Climatização estava sendo oferecido em Serra Talhada e que esta seria a oportunidade de me qualificar. Fiz a inscrição, passei, e estou cursando. Aqui, encontrei profissionais bem capacitados que proporcionam a nós alunos um leque muito grande de conhecimento.”

Danilo Granja de Souza Teles

Estudante do curso Subsequente em Refrigeração e Climatização





Curso Técnico em

Zootecnia

O que faz?

O curso técnico em Zootecnia visa potencializar o desempenho produtivo e a rentabilidade do produtor, de forma compatível com a manutenção do desenvolvimento sustentável. Forma profissionais que atendam às necessidades de modernização dos métodos de produção e tecnologia animal, assim como da comercialização de seus produtos e derivados.

O que estuda?

A grade curricular é composta por 29 disciplinas. No primeiro semestre, concentram-se as disciplinas de formação geral, como Português e Redação Técnica, Higiene e Segurança do Trabalho, Introdução à Zootecnia e Fisiologia Animal, entre outras. Os dois períodos seguintes são voltados para disciplinas de formação técnica, como Alimentação Animal, Construções e Instalações Rurais, Tecnologia de Leite e Derivados, Suinocultura, Forragicultura, Zootécnica, Apicultura e Meliponicultura, Gestão do Agronegócio, Sanidade Animal, Avicultura, Caprinovinocultura, Bovinocultura e Piscicultura, para citar alguns exemplos.

Como é o curso no IF Sertão-PE?

O curso técnico em Zootecnia é oferecido pelo campus Petrolina Zona Rural do **IF Sertão-PE**, na modalidade Subsequente ao Ensino Médio e de forma presencial. Possui duração de 18 meses e carga horária total de 1.400 horas, sendo 1.200 horas de aulas e 200 horas de estágio supervisionado. Funciona nos turnos matutino e vespertino. O curso prevê o envolvimento dos estudantes em capacitações de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, visitas técnicas, dias de campo, plantões (atividades envolvidas nos setores de produção animal do campus Petrolina Zona Rural), realização de estágios não curriculares e outras atividades.



Qual é a área de atuação?

Técnicos em Zootecnia operam na criação de animais domésticos e silvestres, colaboram nas atividades de planejamento e controle, elaboram e aplicam programas de manejo preventivo e sanitário na produção animal. Prestam assistência técnica na área, implantam e manejam pastagens, aplicando procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água. Podem trabalhar em propriedades rurais, empresas de nutrição animal, de assistência técnica, clínicas veterinárias e cooperativas agropecuárias, dentre outros.

Depoimento



“Escolhi o curso por que sempre gostei de animais e descobri que isso poderia ser transformado em fonte de renda. Pretendo ser médico veterinário, mas comecei pelo curso técnico por ser uma área que envolve não só o cuidado com o animal, mas também o manejo, a nutrição, a produção de leite, de carne. Quando entrei no **IF Sertão-PE** me surpreendi, pois o curso é muito abrangente. Posso atuar em áreas como a bovino e ovinocultura, mas também em culturas muito promissoras como a de abelhas e peixes.”

Airton Alves Correia

Estudante do curso Subsequente em Zootecnia



Esse é o caminho!

Inscreva-se no Processo Seletivo 2017 do IF Sertão-PE

Por: Larissa Lins

Agora que você já conhece os cursos técnicos oferecidos no Processo Seletivo 2017 do **IF Sertão-PE**, e, com certeza, já escolheu o seu, é importante que saiba como fazer sua inscrição. Este processo é feito exclusivamente pela internet, no endereço www.ifsertao-pe.edu.br. Mas, calma jovem, não precisa ficar nervoso (a)! Se você não tem acesso a um computador em casa, pode procurar os campi Petrolina, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista que, das 8h às 12h e das 13h às 17h, haverá um ambiente com computador à sua disposição, bem como membros da comissão organizadora disponíveis para ajudá-lo, caso possua alguma dúvida.

NÃO ESQUEÇA
DO SEU

RG E
CPF



Este ano, as inscrições serão realizadas entre os dias 5 de setembro e 30 de outubro. Mas, presta atenção, que aqui tem um detalhe: para quem vai solicitar isenção da taxa de inscrição, que custa R\$ 10, o prazo é um pouco mais curto, de 5 a 30 de setembro (saiba mais no Box "Dúvidas Frequentes"). Em ambos os casos, no entanto, os documentos indispensáveis para efetuar a inscrição são os mesmos: CPF próprio, ou seja, não vale o de seu pai ou da sua mãe, fera! Se você ainda não tem, dê um pulinho em uma agência dos Correios, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal ou da Receita Federal, ou acesse o site da Receita Federal para gerar o seu CPF, ok? Também é necessário um documento de identificação com foto, como o Registro Geral (o famoso RG ou documento de identidade), Carteira de Trabalho, Carteira de Habilitação, Passaporte ou Carteira Profissional próprios. Você deve levar, no dia da prova, o mesmo documento utilizado no ato da inscrição. Mas, muito cuidado, candidato! Vê se não pira e leva um documento proibido, como Certidão de Nascimento! :o

Outro requisito para se inscrever no PS2017 é possuir uma conta válida de e-mail, pois é através dela que você recebe algumas informações importantes e pode se comunicar com a comissão organizadora para tirar dúvidas, por exemplo. Para efetivar a inscrição, basta acessar o site e criar um login e uma senha, no link "Sou Novo por Aqui"; ou, se você já tiver participado de algum Processo Seletivo do **IF Sertão-PE**, entrar com seus dados em "Já Tenho Cadastro". Depois, escolha a modalidade do curso de interesse (Técnico Médio Integrado ou Técnico Subsequente, lembra?). Em seguida, você preenche seus dados pessoais, escolhe o campus e o curso ao qual vai concorrer (só pode escolher um) e o grupo de concorrência (saiba mais a seguir). Por fim, verifique se todas as informações estão corretas e confirme a inscrição! Em seguida, gere o documento de pagamento da taxa de inscrição (a Guia de Recolhimento da União - GRU) e efetue o pagamento em uma agência do Banco do Brasil. Lembrando, mais uma vez, que a inscrição tem de ser feita com CPF próprio. Do contrário, o sistema rejeitará automaticamente os pagamentos efetuados com CPFs de terceiros, e adeus, inscrição!

A partir do dia 07 de novembro de 2016, você deve consultar, no mesmo endereço eletrônico, se sua inscrição foi confirmada, mas todas as informações relativas ao Processo Seletivo 2017 serão divulgadas via internet no site do **IF Sertão-PE**, www.ifsertao-pe.edu.br, na nossa página do Facebook e com a comissão organizadora de cada campus. Caso você perceba que há algo errado na sua inscrição, como seu nome ou curso, por exemplo, solicite a correção com a comissão organizadora do PS2017 pelo e-mail selecao@ifsertao-pe.edu.br até 30 de outubro de 2016. Após a divulgação da homologação das inscrições, não será mais possível modificar o campus, o curso, o grupo de concorrência nem a modalidade escolhida, então fique atento!

www.ifsertao-pe.edu.br



/IFsertaoPE



@IFsertaoPE



/IFSertaoOFICIAL

Qual a diferença entre as modalidades de cursos Técnicos oferecidos?

O **IF Sertão-PE** oferece cursos nas modalidades Técnico Integrado ao Médio, Técnico Subsequente e Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos).

Técnico Integrado ao Médio

Ofertado para quem já concluiu o Ensino Fundamental, possibilita a habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que o estudante conclui a última etapa da Educação Básica, estudando, além das específicas relativas ao curso pelo qual optou, disciplinas como matemática, português, química, geografia, etc.

Técnico Subsequente

Oferecido para quem já concluiu o Ensino Médio ou equivalente.

Proeja

Voltado especificamente para a Educação de Jovens e Adultos. No PS2017, não há vagas voltadas para este público. Posteriormente será aberto processo seletivo específico.



Entenda os Grupos de Concorrência!

Candidato, vamos esclarecer um ponto bastante importante! No edital do PS2017, as vagas oferecidas para cada curso estão distribuídas nos grupos de concorrência A, B, C, D, E e F.

Grupo A

Vagas destinadas a pessoas com necessidades especiais, como deficiência física, auditiva, visual ou mental.

Grupo B

São as vagas da Ampla Concorrência. O estudante que não se enquadre nos requisitos dos demais grupos ou não queira concorrer às vagas destinadas aos grupos de concorrência C, D, E, F deve selecionar este grupo de concorrência!

Grupo C

As vagas deste grupo de concorrência destinam-se a:

I – estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental (para o Médio Integrado e PROEJA) e o Ensino Médio (para o Subsequente) em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade da Educação de Jovens e Adultos; ou estudantes que tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) ou exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino; e

II – estudantes com renda familiar bruta **igual ou inferior** a R\$ 1.320,00 per capita, ou seja, 1,5 salários mínimos por pessoa; e

III – estudantes que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (PPI).

Grupo D

As vagas deste grupo de concorrência destinam-se a:

I – Estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental ou Ensino Médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade da Educação de Jovens e Adultos; ou estudantes que tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do ENCCEJA ou exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino; e

II – Estudantes com renda familiar bruta **igual ou inferior** a R\$ 1.320,00 per capita, ou seja, 1,5 salários mínimos por pessoa.

Grupo E

As vagas deste grupo de concorrência destinam-se a:

I – Estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental ou Ensino Médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade da Educação de Jovens e Adultos; ou estudantes que tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do ENCCEJA ou exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino; e

II – Estudantes com renda familiar bruta **superior** a R\$ 1.320,00 per capita, ou seja, 1,5 salários mínimos por pessoa; e

III – estudantes que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas.

Grupo F

As vagas deste grupo de concorrência destinam-se a:

I – Estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental ou Ensino Médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade da Educação de Jovens e Adultos; ou estudantes que tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do ENCCEJA ou exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino; e

II – Estudantes com renda familiar bruta **superior** a R\$ 1.320,00 per capita, ou seja, 1,5 salários mínimos por pessoa.

Vamos resumir!?

- Todos os grupos C, D, E e F destinam-se a candidatos que estudaram em escolas públicas.

- Os grupos C e E são exclusivos para estudantes que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas, a diferença entre eles é a renda da família.

- O que diferencia os grupos D e F é a renda da família.

QUADRO EXPLICATIVO DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS/COTAS SOCIAIS



EXEMPLO PRÁTICO - CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA - CAMPUS PETROLINA



Tá vendo que não é tão complicado quanto parece? Agora dá uma olhada no quadro de vagas dentro do edital disponível no site!



Dúvidas frequentes

Caro candidato, fique ligado nestas dicas! São temas importantes, portanto, é sempre bom prestar aquela atenção extra!

Fiz minha inscrição no PS2017, mas esqueci minha senha. O que devo fazer?

Envie um e-mail para selecao@ifsertao-pe.edu.br informando o problema. Você receberá as orientações sobre como proceder.

Posso usar o CPF ou o documento de identificação do meu pai ou da minha mãe para me inscrever?

Não, jovem! Todos os documentos necessariamente devem ser próprios. É obrigatório que o candidato possua CPF e um documento oficial com foto, além de conta válida de e-mail.

Como posso solicitar isenção da taxa de inscrição?

Para realizar sua inscrição com isenção do pagamento da taxa, o prazo é até 30 de setembro. É necessário estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, apresentar cópia do documento de comprovação de baixa renda (Número de Identificação Social - NIS) e identificar se o NIS é próprio, do pai ou da mãe. Se o candidato for maior de 18 anos, o NIS apresentado deve ser próprio. Basta preencher o formulário de solicitação e anexar uma cópia deste documento e do documento de identidade via sistema de inscrições. A partir do dia 06/10/2016, o candidato deverá conferir no site do **IF Sertão-PE** se o pedido de isenção foi deferido. Caso tenha sido indeferido, você deverá retornar ao sistema, gerar o boleto da GRU referente à taxa de inscrição e efetuar o pagamento nas agências do Banco do Brasil.

Preciso de assistência especial para realizar a prova ou estou amamentando. O que fazer?

Você deve apresentar à Comissão Organizadora do Processo Seletivo no campus ao qual irá concorrer a vaga, até o dia 07 de novembro de 2016, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h, em requerimento (Anexo IV do edital)

acompanhado de atestado médico, descrevendo a sua necessidade e especificando o tipo de atendimento que a instituição deverá dispensar no local das provas, para garantir sua participação no PS2017. Se você precisa amamentar, deve levar um acompanhante maior de idade, que ficará em local reservado para tal finalidade e será responsável pela guarda da criança enquanto você faz a prova. Quando precisar sair para amamentar o bebê, um fiscal irá acompanhá-la.

Onde posso consultar o horário e local de prova?

A prova será realizada no dia 27 de novembro de 2016, das 13h às 17h, horário local. Você poderá consultar o local de realização da sua prova a partir do dia 21 de novembro. As informações serão divulgadas no site do **IF Sertão-PE**, www.ifsertao-pe.edu.br.

O que devo levar no dia da prova?

Prezado fera, você pode esquecer muitas coisas neste dia tão importante, mas NUNCA, JAMAIS, EM HIPÓTESE ALGUMA esqueça o documento com foto que você utilizou para se inscrever no PS2017; caneta esferográfica transparente azul ou preta, para preencher o gabarito, e seu cartão de inscrição, para localizar seu local de prova. Além, claro, daquele lanchinho esperto e água para acalmar os nervos.

Onde posso encontrar o conteúdo programático da prova?

Candidato, no anexo V do edital, é possível consultar detalhadamente o conteúdo que será cobrado no PS2017 do **IF Sertão-PE**. De antemão, no entanto, lembramos que, na modalidade Ensino Técnico Integrado ao Médio, serão cobradas as disciplinas Português, Matemática, Geografia, História e Ciências. Já para o Técnico Subsequente, as matérias cobradas serão Português, Matemática, Química, Física, Geografia, História e Biologia. No site do **IF Sertão-PE** (Ingresso/Processo Seletivo 2017/Provas Anteriores), você pode encontrar as edições anteriores das nossas provas para resolver e testar seus conhecimentos.



Presidente da República em exercício
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Marcos Antônio Viegas Filho

Reitora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano
Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitora de Ensino
Maria Marli Melo Neto

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Ricardo Barbosa Bitencourt

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Débora Santos Carvalho dos Anjos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitor de Orçamento e Administração
Jean Carlos Coelho de Alencar

Diretor-Geral do Campus Petrolina
Fabiano de Almeida Marinho

Diretora-Geral do Campus Petrolina Zona Rural
Jane Oliveira Perez

Diretora-Geral do Campus Floresta
Vera Lúcia da Silva Augusto Filha

Diretor-Geral do Campus Salgueiro
Josenildo Forte de Brito

Diretor-Geral do Campus Ouricuri
Rejane Rodrigues de Oliveira

Diretor-Geral do Campus Serra Talhada
Givanilson Nunes Magalhães

Diretora-Geral do Campus Santa Maria da Boa Vista
Maurícene de Paula Lima

Level 3

You Passed Level



A CADA
SEMESTRE
PRÓXIMO DA
VITÓRIA!



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano